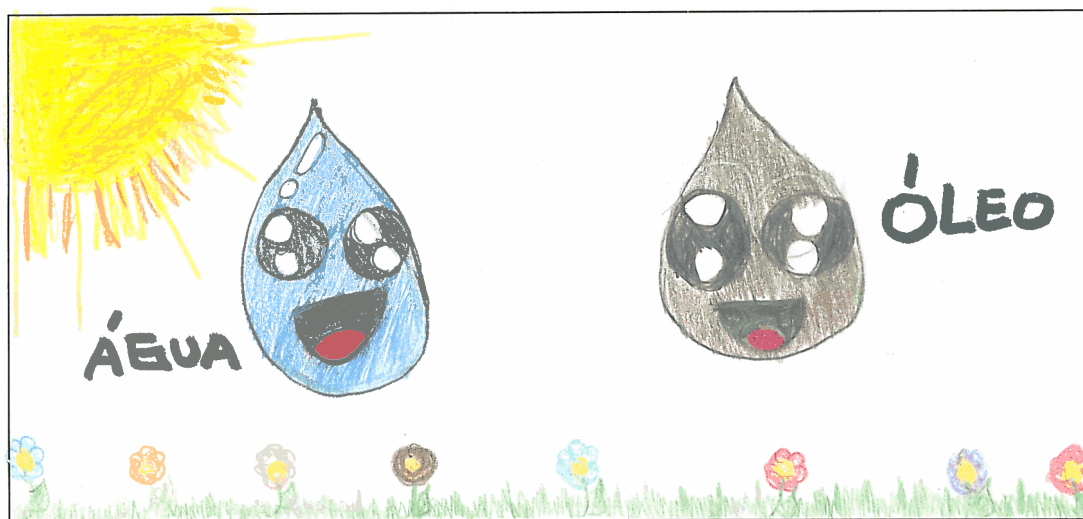


Uma Gota de Água, uma Gota de Óleo

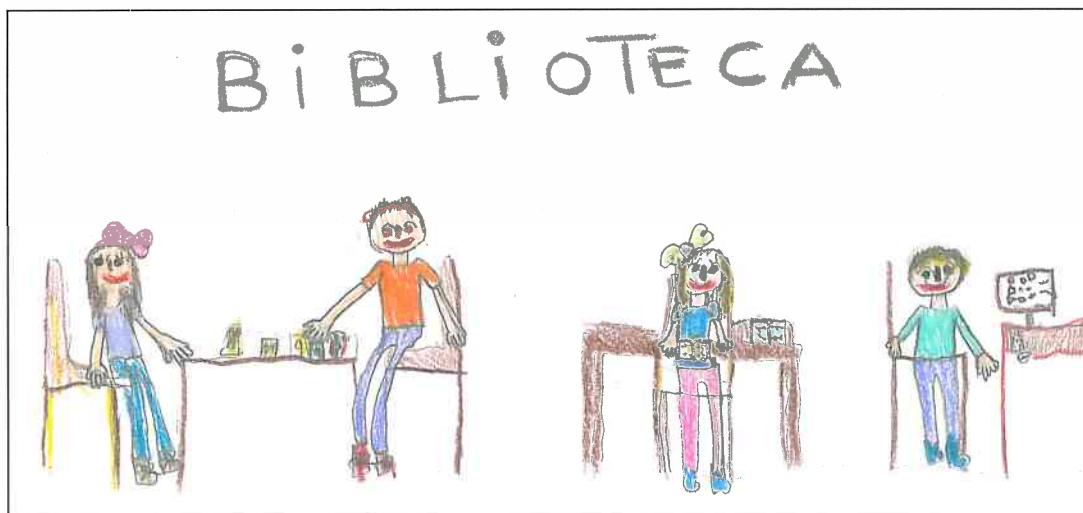


Tudo decorria dentro da normalidade no Centro Escolar de Árvores. Alunos, professores e assistentes operacionais estavam motivados para os assuntos ligados à proteção do ambiente. Não havia um dia que não procurassem por em prática medidas protecionistas da água, do ar, do solo, ... aplicavam a política dos três R's diariamente. A Brigada Verde monitorizava os caixotes do lixo, apelando aos colegas para a correta separação dos resíduos. Trabalhavam os dados recolhidos e apresentavam os estudos na reunião do conselho Eco-Escola. O resultado obtido, com a análise dos dados, contribuía para a mudança de atitude de todos.

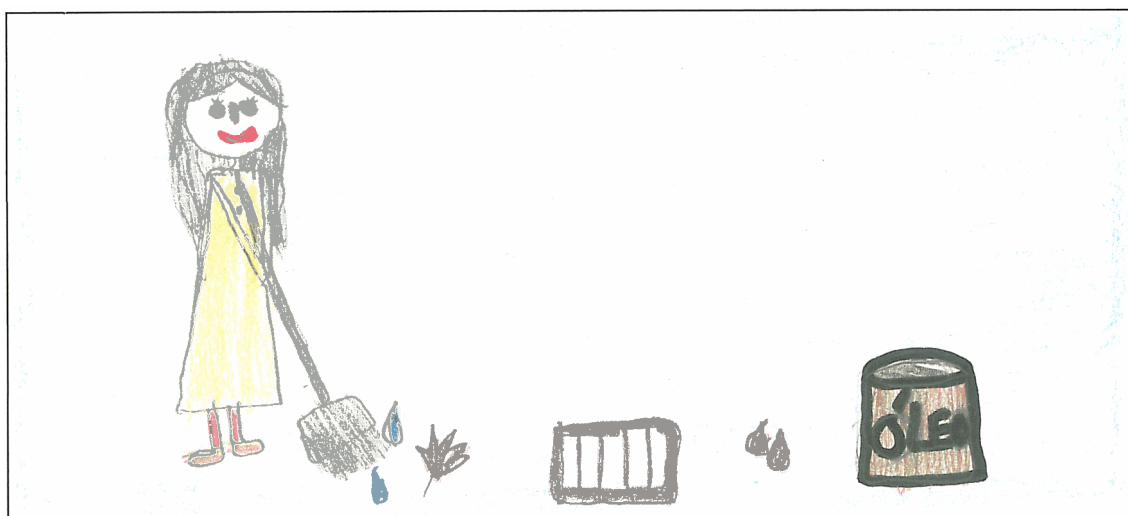


A Escola estava envolvida em vários desafios, vários projetos ambientalistas, envolvendo toda a comunidade educativa. Os alunos faziam pesquisas e partilhavam os

seus trabalhos com os colegas da turma e das outras turmas. Participavam em jogos matemáticos a nível local e nacional, aderiam a desafios de cidadania, aderiam a concursos de leitura, à escrita criativa, ... e é dessa criatividade que surge esta aventura entre uma Gota de Água e uma Gota de Óleo.



Tudo começou na cantina da Escola. Após a distribuição dos almoços, as monitoras passaram à limpeza da cantina e da cozinha, tendo o cuidado de recolher o óleo para colocar no oleão. Uma das monitoras colocou um garrafão com o óleo usado nas traseiras da Escola para depois o levar ao respetivo eco-ponto. Outra das monitoras estava já a lavar o espaço exterior da escola varrendo as águas para a sargeta. Esta sargeta estava identificada pelos alunos do pré-escolar que tinham desenhado umas flores e escrito a frase “O mar começa aqui”. Este trabalho dignifica a escola.



Por acidente, a monitora que varria tocou no garrafão e fez saltar óleo para o chão, indo parar à sargeta. Era um local fresco, mas com pouca luminosidade e a Gota de Óleo sentiu-se perdida. De repente ouve uma voz...

Água – Bom dia Óleo. Como estás?

Óleo – Estou bem e tu? Estás bem de saúde?

Água - Nem por isso! Estou doente! É tanta a poluição...

Óleo – Tenho muita pena de ti. Mas eu não tenho culpa que em vez de me deitarem no ecoponto do óleo me deitem na água.

Água – Pois é amiga. As pessoas é que são culpadas. Não têm cuidado com o ambiente.

Óleo – Eu sei que tu és a casa dos peixinhos e outros seres vivos que dependem das tuas águas limpinhas ..., mas que fazer?

Água – Não são só os que vivem na água. E quem precisa de beber água?

Óleo – Tens razão. As crianças, as pessoas adultas, os outros animais, as outras plantas, os campos, etc.

Água – Eu sou muito importante, todos os seres vivos precisam da minha água...



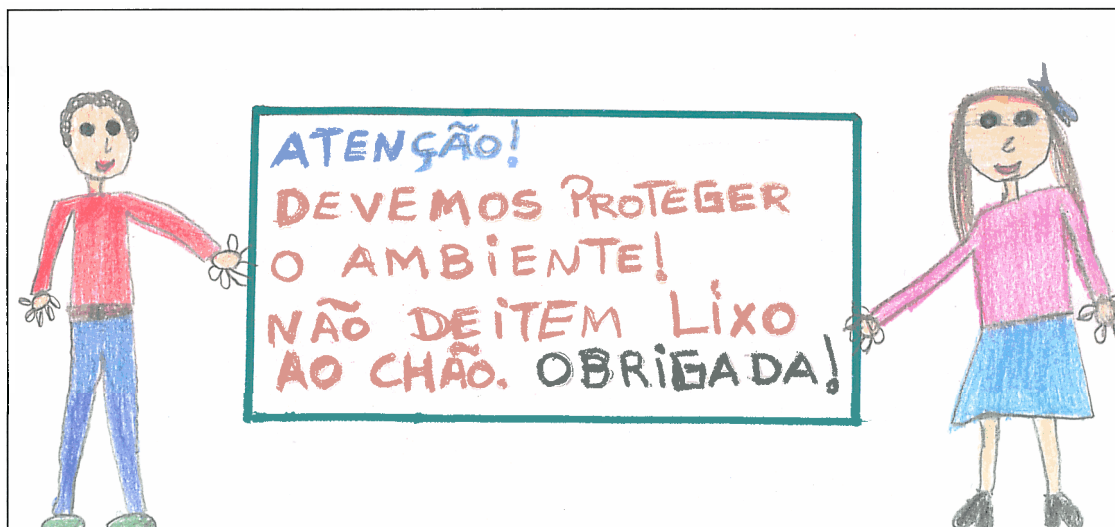
Óleo – Oh! E quando na cantina escolar me despejam nos esgotos?

Água – Pois é, isso é muito grave! Os esgotos vão parar às linhas de água, às ribeiras, aos rios e aos mares, ...

Óleo – Pois, poluir tudo... matar, matar, matar... Onde isto irá parar? ...

Água – E o futuro do nosso planeta que está em risco? O que me aconselhas?

Óleo – Fazer cartazes e alertar as pessoas para os perigos da poluição! ...



Água – Sim e também para os perigos do clima por causa da poluição.

Óleo – Pois é amigo. Já viste que na primavera neva, faz muita chuva... está tudo trocado...

Água – Até os agricultores se queixam. No inverno não há água...

Óleo – Está tudo sequinho! Não há nascentes! Como podem os humanos serem tão descuidados?

Água – Ai a nossa vida! E as crianças? Têm que ensinar os adultos a pensar neles... adeus amiga!

Óleo - Adeus Gota de Água e as melhoras! ...